



RioSaúde

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

EVOLUÇÃO NUTRICIONAL

RIO DE JANEIRO, 2026

EVOLUÇÃO NUTRICIONAL

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVOS
3. ABRANGÊNCIA
4. DEFINIÇÕES E SIGLAS
5. RESPONSABILIDADES
6. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
 - 6.1. Acesso ao Prontuário Eletrônico
 - 6.2. Periodicidade de Registro de Evoluções Nutricionais em Prontuário
7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
8. REFERÊNCIAS
9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXOS
 - 11.1. Anexo I - Modelo de Evolução em Prontuário para Pacientes Pediátricos
 - 11.2. Anexo II - Modelo de Evolução em Prontuário para Pacientes Adultos com Prescrição de Terapia Nutricional Enteral
 - 11.3. Anexo III - Modelo de Evolução em Prontuário para Pacientes Adultos com Prescrição de Dieta por Via Oral

RESUMO DE REVISÕES

MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓXIMA REVISÃO
06/2026	Emissão Inicial	06/2030
00	Versão	

APROVAÇÕES

ELABORAÇÃO	CHEFIA	COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS	NÚCLEO DE QUALIDADE	DIRETORIA
Tatiana Almeida Souza	Allan Novaes	Guilherme Santana	Cristiane Pacheco	Bruno Sabino

NORMA

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	3/19
EVOLUÇÃO NUTRICIONAL			

1. INTRODUÇÃO

O registro da evolução nutricional em prontuário eletrônico constitui atividade obrigatória do nutricionista clínico assistencial, sendo fundamental para garantir a continuidade do cuidado, rastreabilidade das condutas, comunicação multiprofissional e segurança do paciente.

No ambiente hospitalar, especialmente em unidades de urgência e emergência como a Coordenação de Emergência Regional da Barra (CER Barra), o registro adequado das informações nutricionais possibilita monitoramento clínico-nutricional efetivo, suporte à tomada de decisão terapêutica e atendimento às exigências legais, sanitárias e institucionais relacionadas à assistência em saúde. A evolução nutricional deve refletir de forma clara, objetiva e padronizada a avaliação clínica e nutricional do paciente, a conduta adotada, o acompanhamento da terapia nutricional e a resposta ao tratamento instituído.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Estabelecer diretrizes técnicas e assistenciais para padronização do registro da evolução nutricional em prontuário eletrônico pelos nutricionistas clínicos assistenciais da Coordenação de Emergência Regional da Barra (CER Barra), garantindo documentação clara, objetiva, rastreável e integrada ao cuidado multiprofissional, de forma a assegurar a continuidade da assistência, o monitoramento da terapia nutricional, a segurança do paciente e a qualidade dos processos assistenciais, em conformidade com as normativas institucionais, legislações sanitárias vigentes e regulamentações do CFN/CRN, especialmente as Resoluções CFN nº 600/2018 e CFN nº 304/2003.

2.2. Objetivos Específicos

- Padronizar os registros nutricionais realizados em prontuário eletrônico;
- Garantir rastreabilidade das condutas e intervenções nutricionais;
- Fortalecer a comunicação multiprofissional por meio de registros claros e objetivos;
- Assegurar documentação adequada da avaliação, diagnóstico, prescrição e evolução nutricional;
- Monitorar a evolução clínica e nutricional dos pacientes internados;

NORMA

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	4/19

EVOLUÇÃO NUTRICIONAL

- Registrar a resposta do paciente à terapia nutricional instituída;
- Garantir registro sistemático das intercorrências nutricionais e alterações de conduta;
- Promover conformidade com os critérios normativos profissionais e protocolos institucionais;
- Subsidiar processos de auditoria, qualidade assistencial e segurança do paciente;
- Contribuir para continuidade do cuidado nutricional durante a internação hospitalar.

3. ABRANGÊNCIA

Aplica-se a todos os nutricionistas clínicos assistenciais atuantes no Serviço de Nutrição Clínica da Coordenação de Emergência Regional da Barra (CER Barra).

4. DEFINIÇÕES E SIGLAS

4.1. Definições

Diagnóstico nutricional - Identificação e classificação do estado nutricional do paciente a partir de critérios clínicos, antropométricos, dietéticos e laboratoriais.

Evolução nutricional - Registro técnico realizado pelo nutricionista em prontuário eletrônico contendo avaliação clínica e nutricional, evolução do estado nutricional, condutas adotadas e acompanhamento da terapia nutricional.

Prontuário eletrônico - Sistema informatizado institucional utilizado para registro, armazenamento e rastreabilidade das informações assistenciais do paciente.

Terapia nutricional - Conjunto de procedimentos terapêuticos destinados à manutenção ou recuperação do estado nutricional do paciente, incluindo dieta oral, enteral e/ou parenteral.

NORMA			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	5/19
EVOLUÇÃO NUTRICIONAL			

4.2. Siglas

CER Barra – Coordenação de Emergência Regional da Barra

CFN – Conselho Federal de Nutricionistas

CRN – Conselho Regional de Nutricionistas

EMTN – Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional

IMC – Índice de Massa Corporal

POP – Procedimento Operacional Padrão

TN – Terapia Nutricional

TNE – Terapia Nutricional Enteral

5. RESPONSABILIDADES

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
5.1. Realizar evolução nutricional em prontuário eletrônico conforme protocolo institucional;	Nutricionista Assistencial
5.2. Registrar informações clínicas e nutricionais de forma clara, objetiva e rastreável;	Nutricionista Assistencial
5.3. Descrever diagnóstico nutricional, conduta dietoterápica e acompanhamento da terapia nutricional;	Nutricionista Assistencial
5.4. Monitorar aceitação alimentar, sintomas gastrointestinais e intercorrências relacionadas à nutrição;	Nutricionista Assistencial

NORMA

Nº DOCUMENTO

DATA

REVISÃO

PÁGINAS

POP.NUT.001

06/2026

06/2030

6/19

EVOLUÇÃO NUTRICIONAL

5.5. Registrar alterações de dieta, via de alimentação e condutas nutricionais;	Nutricionista Assistencial
5.6. Garantir periodicidade dos registros conforme perfil assistencial do paciente;	Nutricionista Assistencial
5.7. Comunicar intercorrências nutricionais relevantes à equipe multiprofissional.	Nutricionista Assistencial
5.8. Padronizar modelos institucionais de evolução nutricional;	Gestão de Nutrição Rio Saúde
5.9. Orientar e supervisionar os registros realizados pela equipe;	Gestão de Nutrição Rio Saúde
5.10. Promover capacitação relacionada ao preenchimento do prontuário eletrônico;	Gestão de Nutrição Rio Saúde
5.11. Monitorar a conformidade documental do serviço.	Gestão de Nutrição Rio Saúde
5.12. Utilizar os registros nutricionais como ferramenta de comunicação interdisciplinar;	Equipe Multiprofissional Assistencial
5.13. Comunicar alterações clínicas relevantes ao nutricionista assistencial.	Equipe Multiprofissional Assistencial
5.14. Garantir funcionamento do sistema de prontuário eletrônico e suporte técnico relacionado ao acesso e registro das evoluções nutricionais.	Tecnologia da Informação (TI)

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	7/19

EVOLUÇÃO NUTRICIONAL

6. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

6.1. Acesso ao Prontuário Eletrônico

6.1.1. Acesso ao sistema

Acessar o sistema de prontuário eletrônico institucional utilizando login e senha individuais, inserindo as credenciais nos campos correspondentes e clicando na opção “Entrar”.

Rio
PREFEITURA
SAÚDE

SUS

Login

Usuário

Senha

Esqueci minha senha Entrar com certificado digital

Entrar

Para suporte, ligue 0800 042 0045, ou via Whatsapp pelo número (21) 3617-9971

Vital Care - Powered By
Versão 5.1.29.17

6.1.2. Seleção do perfil institucional

Após acesso ao sistema:

- Selecionar o estabelecimento: CER Barra;
- Selecionar a unidade operacional: CER Barra;
- Selecionar a seção: Nutrição;
- Clicar na opção “Salvar” para confirmação do acesso.

NORMA

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	8/19

EVOLUÇÃO NUTRICIONAL

Rio
PREFEITURA
SAÚDE

SUS

Estabelecimento
CER BARRA

Unidade Operacional
CER BARRA

Seção
NUTRIÇÃO

☐ Lembrar configuração

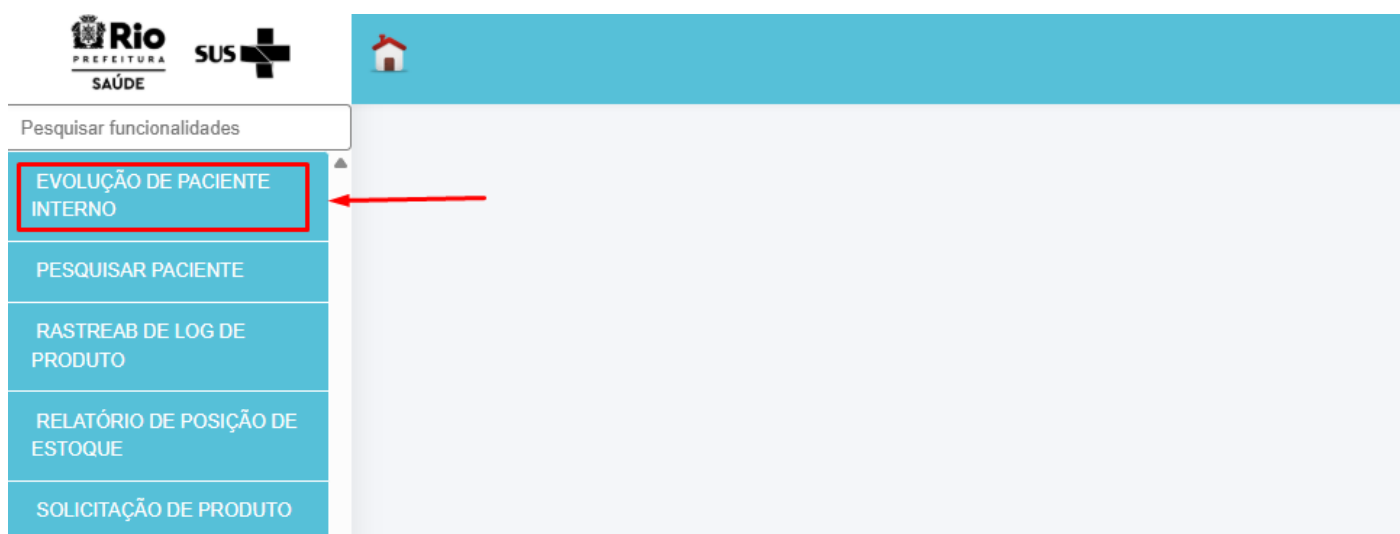
Salvar

Voltar

6.1.3. Acesso ao módulo de evolução

No menu principal do sistema:

- Selecionar a opção “Evolução do Paciente Interno”.



6.1.4. Seleção da unidade de internação

Selecionar a unidade/seção de internação correspondente ao paciente que será acompanhado nutricionalmente.

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	10/19
EVOLUÇÃO NUTRICIONAL			

6.1.5. Identificação segura do paciente

Antes da realização de qualquer registro assistencial, confirmar a identificação segura do paciente, verificando minimamente:

- Nome completo;
- Data de nascimento;
- Número do prontuário/registo institucional;
- Seção e leito de internação.

6.1.6. Acesso ao prontuário do paciente

Após confirmação da identificação do paciente:

- Selecionar a opção “Evoluir” correspondente ao paciente desejado;
- Acessar a aba “Evoluções” dentro do prontuário eletrônico do paciente;
- Selecionar a categoria profissional “Nutricionista”.

SALA AMARELA ADULTO 26

LEITO 01	LEITO 02	LEITO 03	LEITO 04	LEITO 05
Clínica: CLINICA MEDICA 4d 1h 50min TMP: 4 Dia(s)	Clínica: CLINICA MEDICA 2d 8h 6min TMP: 4 Dia(s)	Clínica: CLINICA MEDICA 2d 12h 57min TMP: 3 Dia(s)	Clínica: CLINICA MEDICA 1d 11h 56min TMP: 7 Dia(s)	Clínica: CLINICA MEDICA 5d 14h 17min TMP: 4 Dia(s)
				
Evoluir	Evoluir	Evoluir	Evoluir	Evoluir
ANOTAÇÃO DO TÉCNICO EVOLUÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NIR SERVIÇO SOCIAL FORMULÁRIO VAGA ZERO NUTRICIONISTA PSICÓLOGO CLÍNICO	ANOTAÇÃO DO TÉCNICO EVOLUÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NIR SERVIÇO SOCIAL FORMULÁRIO VAGA ZERO NUTRICIONISTA PSICÓLOGO CLÍNICO	ANOTAÇÃO DO TÉCNICO EVOLUÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NIR SERVIÇO SOCIAL FORMULÁRIO VAGA ZERO NUTRICIONISTA PSICÓLOGO CLÍNICO	ANOTAÇÃO DO TÉCNICO EVOLUÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NIR SERVIÇO SOCIAL FORMULÁRIO VAGA ZERO NUTRICIONISTA PSICÓLOGO CLÍNICO	ANOTAÇÃO DO TÉCNICO EVOLUÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NIR SERVIÇO SOCIAL FORMULÁRIO VAGA ZERO NUTRICIONISTA PSICÓLOGO CLÍNICO

NORMA			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	11/19
EVOLUÇÃO NUTRICIONAL			

Sumário do paciente

Sistematização de Enfermagem

Escore SAPS 3

Apache II

Evoluções

Exames

Imagem

Diagnóstico

Protocolos

Dados anteriores

Dados Classificação de Risco

Resultados de exames

Prontuário

Prontuário de Rede

Pessoa com deficiência

Detalhes da deficiência

Diagnósticos do atendimento

- L95.9 - Vasculites limitadas a pele, não especificadas (BRUNA VITOR DE ALMEIDA RITO - 21/05/2026 22:00:52)

Sumário do paciente

Sistematização de Enfermagem

Escore SAPS 3

Apache II

Evoluções

NUTRICIONISTA

TRIAGEM NUTRICIONAL

Histórico de Evoluções

Data evolução

6.1.7. Registro da evolução nutricional

Realizar a evolução nutricional conforme modelo institucional padronizado descrito nos anexos deste protocolo, respeitando a periodicidade mínima estabelecida para acompanhamento nutricional e registrando informações claras, objetivas, completas e pertinentes ao estado clínico-nutricional do paciente.

NUTRICIONISTA

TRIAGEM NUTRICIONAL

Histórico de Evoluções

Data evolução

VIA DE ALIMENTAÇÃO

VIA DE ALIMENTAÇÃO

DIETA

☐ SUPLEMENTAÇÃO

TIPO DE EVOLUÇÃO

☐ EVOLUÇÃO DE ADMISSÃO (PREENCHER TRIAGEM NUTRICIONAL)

☐ EVOLUÇÃO DE ROTINA

EVOLUÇÃO NUTRICIONAL

NORMA			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	12/19
EVOLUÇÃO NUTRICIONAL			

6.2. Periodicidade de Registro de Evoluções Nutricionais em Prontuário

PERFIL DO PACIENTE	PERIODICIDADE DE REGISTRO DE EVOLUÇÃO NUTRICIONAL EM PRONTUÁRIO
Pacientes Pediátricos Internados	Diariamente
Pacientes em uso de Terapia Nutricional Enteral	Diariamente
Pacientes em uso de Terapia Nutricional Parenteral	Diariamente
Pacientes internados na Sala Amarela Saúde Mental e Sala Vermelha (atendimento adulto)	Iniciar registro de evolução nutricional a partir de 72 horas de internação, mantendo acompanhamento conforme classificação do Nível de Assistência Nutricional e Protocolo Institucional vigente.
Pacientes com alteração significativa do quadro clínico, aceitação alimentar ou via de alimentação	Registrar evolução sempre que houver mudança relevante no estado clínico-nutricional.

Observações:

- A periodicidade mínima estabelecida não impede a realização de evoluções adicionais conforme julgamento técnico do nutricionista.
- Todas as intercorrências nutricionais relevantes deverão ser registradas imediatamente no prontuário eletrônico.
- A ausência de evolução nutricional deverá ser justificada conforme fluxo institucional vigente.

7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

Não se aplica.

NORMA

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	13/19
EVOLUÇÃO NUTRICIONAL			

8. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 503, de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 31 maio 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Portaria GM/MS nº 529, de 1º de abril de 2013. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2 abr. 2013.
- CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS (CFN). Resolução CFN nº 304, de 2003. Dispõe sobre critérios para prescrição dietética na área de nutrição clínica e dá outras providências. Brasília, DF: CFN, 2003.
- CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS (CFN). Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Brasília, DF: CFN, 2018.
- CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS (CFN). Código de Ética e de Conduta do Nutricionista. Resolução CFN nº 599, de 25 de fevereiro de 2018. Brasília, DF: CFN, 2018.

9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

Tipo Documental	Código de Classificação	Série Documental	Classificação de Acesso	Prazo de Guarda		Destinação
				Arquivo Corrente	Arquivo Intermediário	
Registros de evolução nutricional (SUPORTE DIGITAL; INTEGRA)	18.01.01.001	Prontuário do paciente	Restrito	A vigência esgota-se com o último registro	20 anos	Eliminação (de acordo com procedimentos técnicos estabelecidos pela Portaria "N" GI/AGCRJ nº 02, de 31 de janeiro de 2022)

10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR

Não se aplica.

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	14/19
EVOLUÇÃO NUTRICIONAL			

11. ANEXOS

11.1. Anexo I - Modelo de Evolução em Prontuário para Pacientes Pediátricos

EVOLUÇÃO PEDIÁTRICA - PARA USO DE DIETA ORAL

Risco Nutricional (*StrongKIDS*): (SIM ou NÃO) - (Alto/Médio/Baixo Risco) - (Pontuação)
Diagnóstico Clínico: xxx
Avaliação Nutricional: Peso: XX kg | Estatura/Comprimento: XX cm | IMC: XX kg/m² | Escore-Z: XXXXX
(realizado em xx/xx/2026)
Diagnóstico Nutricional: xxx
Paciente pediátrico, sexo ao nascer masculino/feminino, XX anos/meses, internado no setor XXXXX, em uso de dieta por via oral, fracionada em X (XXX) refeições por dia, recebendo dieta livre/branda/pastosa/líquida/líquida restrita/consistência adaptada para idade, conforme quadro clínico e aceitação alimentar.
Apresenta aceitação alimentar boa/regular/baixa, consumindo aproximadamente XX% do ofertado nas últimas 24 horas.

Paciente sem sinais de intolerância gastrointestinal no momento.
FI: presente/ausente.

Diurese: ausente/presente e em volume adequado para faixa etária.

Conduta: Mantida. Monitoro aceitação, evolução clínica e necessidade de adequação da dieta prescrita. Segue em acompanhamento nutricional.

Próximo registro de evolução em prontuário de acordo com Protocolo Institucional.

EVOLUÇÃO PEDIÁTRICA - PARA USO DE FÓRMULA INFANTIL

Risco Nutricional (*StrongKIDS*): (SIM ou NÃO) - (Alto/Médio/Baixo Risco) - (Pontuação)
Diagnóstico Clínico: xxx
Avaliação Nutricional: Peso: XX kg | Estatura/Comprimento: XX cm | IMC: XX kg/m² | Escore-Z: XXXXX
(realizado em xx/xx/2026)
Diagnóstico Nutricional: xxx
Paciente pediátrico, sexo ao nascer masculino, XX meses/anos, internado no setor de pediatria, em uso de dieta por via oral, fracionada em x (xxx) mamadeiras ao dia, recebendo fórmula infantil xxxx, com programação de fornecimento de xx Kcal/dia, adequada para faixa etária e quadro clínico conforme aceitação.

NORMA

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	15/19

EVOLUÇÃO NUTRICIONAL

Mantida oferta de fórmula infantil polimérica de partida/seguimento, administrada por mamadeira, sem sinais de intolerância gastrointestinal até o momento. Apresenta aceitação alimentar boa/regular, consumindo aproximadamente x% do volume ofertado nas últimas 24 horas.

Paciente sem episódios de vômitos, distensão abdominal ou diarreia no período avaliado.
FI: ausente/presente.

Diurese: ausente/presente e em volume adequado para faixa etária.

Conduta: Monitoro aceitação, evolução clínica e necessidade de adequação da dieta prescrita. Segue em acompanhamento nutricional.

Próximo registro de evolução em prontuário de acordo com Protocolo Institucional.

EVOLUÇÃO PEDIÁTRICA - PARA USO DE LEITE MATERNO EXCLUSIVO

Risco Nutricional (*StrongKIDS*): (SIM ou NÃO) - (Alto/Médio/Baixo Risco) - (Pontuação)

Diagnóstico Clínico: xxx

Avaliação Nutricional: Peso: XX kg | Estatura/Comprimento: XX cm | IMC: XX kg/m² | Escore-Z: XXXXX
(realizado em xx/xx/2026)

Diagnóstico Nutricional: xxx

Paciente pediátrico, sexo ao nascer feminino, X meses, internado no setor de pediatria, em aleitamento materno exclusivo sob livre demanda, conforme faixa etária e quadro clínico atual.

Apresenta boa aceitação alimentar, mantendo mamadas frequentes e efetivas ao seio materno, sem sinais de dificuldade de sucção ou fadiga durante as mamadas.

Paciente sem sinais de intolerância gastrointestinal no momento.
FI: presente, característica de lactente em aleitamento materno exclusivo.
Diurese: presente e em volume adequado para faixa etária.

Conduta: Mantido aleitamento materno exclusivo, conforme padrão alimentar e recomendação para idade. Segue em acompanhamento nutricional com monitoramento da evolução clínica.

Próximo registro de evolução em prontuário de acordo com Protocolo Institucional.

NORMA

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	16/19

EVOLUÇÃO NUTRICIONAL

EVOLUÇÃO PEDIÁTRICA - PARA USO DE LEITE MATERNO ASSOCIADO AO CONSUMO DE ALIMENTOS POR VIA ORAL

Risco Nutricional (*StrongKIDS*): (SIM ou NÃO) - (Alto/Médio/Baixo Risco) - (Pontuação)
Diagnóstico Clínico: xxx
Avaliação Nutricional: Peso: XX kg | Estatura/Comprimento: XX cm | IMC: XX kg/m² | Escore-Z: XXXXX
(realizado em xx/xx/2026)
Diagnóstico Nutricional: xxx

Paciente pediátrico, sexo ao nascer feminino, XX meses, internado no setor de pediatria, em aleitamento materno sob livre demanda associado à alimentação complementar por via oral, conforme faixa etária, aceitação alimentar e quadro clínico atual.

Recebendo dieta oral de consistência (livre/branda/pastosa/semi líquida/líquida/líquida restrita) adequada para idade, fracionada em X (XXX) refeições ao dia, composta por preparações habituais da alimentação complementar infantil. Apresenta boa aceitação alimentar, mantendo mamadas frequentes e efetivas ao seio materno, associadas à ingestão satisfatória da dieta ofertada, consumindo aproximadamente XX% das refeições nas últimas 24 horas.

Paciente sem sinais de intolerância gastrointestinal no momento.
FI: presente, compatível com alimentação mista para faixa etária.

Diurese: presente e em volume adequado para faixa etária.

Conduta: Mantido aleitamento materno sob livre demanda associado à alimentação complementar por via oral, conforme recomendação para idade e aceitação alimentar apresentada. Segue em acompanhamento nutricional com monitoramento da evolução clínica, aceitação alimentar e tolerância gastrointestinal.

Próximo registro de evolução em prontuário de acordo com Protocolo Institucional.

11.2. Anexo II - Modelo de Evolução em Prontuário para Pacientes Adultos com Prescrição de Terapia Nutricional Enteral

EVOLUÇÃO - PARA USO DE TNE (INÍCIO)

Nível de Assistência Nutricional: primário/secundário/terciário
Risco Nutricional (*NRS 2002*): pontuação (SIM ou NÃO)
Diagnóstico Clínico: XXXXX
Avaliação Antropométrica: Peso: XX kg | Altura: XX m | IMC: XX kg/m² (realizado em xx/xx/2026)
Diagnóstico Nutricional: XXXXX

Paciente, sexo ao nascer masculino/feminino, XX anos, com indicação de início de terapia nutricional enteral devido à impossibilidade/incapacidade de atingir as necessidades nutricionais por via oral.

NORMA

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	17/19

EVOLUÇÃO NUTRICIONAL

Iniciada dieta enteral em sistema contínuo via XXXXX, com formulação polimérica/oligomérica, hipercalórica/normocalórica/hipocalórica, hiperproteica/normoproteica/hipoproteica, hiperlipídica/normolipídica/hipolipídica, adequada em fibras, em fase de progressão para valor energético total, conforme tolerância clínica e protocolo institucional.

Descrevo o Valor Energético Total (VET) considerando o quadro atual, totalizando Kcal/dia e XXg de proteína/dia.

Início com volume inicial de XX ml/h, totalizando XX ml/dia, com aporte estimado de XX kcal e XX g de proteína/dia, cerca de % de adequação do valor energético total proposto.

Paciente sem sinais de intolerância gastrointestinal no momento.
FI: ausente/presente

Diurese: ausente/presente.

Conduta: Mantenho progressão gradual da dieta enteral conforme aceitação e tolerância gastrointestinal, objetivando atingir valor energético total e necessidades nutricionais estimadas do paciente.

Segue em acompanhamento nutricional.

Próximo registro de evolução em prontuário de acordo com Protocolo Institucional.

EVOLUÇÃO - PARA USO DE TNE (EM PROGRESSÃO/INVOLUÇÃO)

Nível de Assistência Nutricional: primário/secundário/terciário
Risco Nutricional (NRS 2002): pontuação (SIM ou NÃO)
Diagnóstico Clínico: XXXXX
Avaliação Antropométrica: Peso: XX kg Altura: XX m IMC: XX kg/m² (realizado em/atualizado em xx/xx/2026)
Diagnóstico Nutricional: XXXXX

Paciente, sexo ao nascer masculino/feminino, XX anos, com prescrição de terapia nutricional enteral devido à impossibilidade/incapacidade de atingir as necessidades nutricionais por via oral.

Mantida a prescrição de dieta enteral em sistema contínuo via XXXXX, com formulação polimérica/oligomérica, hipercalórica/normocalórica/hipocalórica, hiperproteica/normoproteica/hipoproteica, hiperlipídica/normolipídica/hipolipídica, adequada em fibras, em fase de progressão para valor energético total, conforme tolerância clínica e protocolo institucional.

Mantenho/Atualizo a descrição do Valor Energético Total (VET) considerando o quadro atual, totalizando Kcal/dia e XXg de proteína/dia.

NORMA

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	18/19

EVOLUÇÃO NUTRICIONAL

Realizo a evolução /involução do volume de infusão para XX ml/h, totalizando XX ml/dia, com aporte estimado de XX kcal e XX g de proteína/dia, cerca de % de adequação do valor energético total proposto.

Paciente sem sinais de intolerância gastrointestinal no momento.
FI: ausente/presente

Diurese: ausente/presente

Conduta: Mantenho progressão gradual da dieta enteral conforme aceitação e tolerância gastrointestinal, objetivando atingir valor energético total e necessidades nutricionais estimadas do paciente. / Mantida.

Segue em acompanhamento nutricional.

Próximo registro de evolução em prontuário de acordo com Protocolo Institucional.

EVOLUÇÃO - PARA USO DE TNE (VET PLENO)

Nível de Assistência Nutricional: primário/secundário/terciário

Risco Nutricional (NRS 2002): pontuação (SIM ou NÃO)

Diagnóstico Clínico: XXXXX

Avaliação Antropométrica: Peso: XX kg Altura:XX m IMC: XX kg/m² (realizado em/atualizado em xx/xx/2026)

Diagnóstico Nutricional: XXXXX

Paciente, sexo ao nascer masculino/feminino, XX anos, com prescrição de terapia nutricional enteral devido à impossibilidade/incapacidade de atingir as necessidades nutricionais por via oral.

Mantida a prescrição de dieta enteral em sistema contínuo via XXXXX, com formulação polimérica/oligomérica,hipercalórica/normocalórica/hipocalórica,hiperproteica/normoproteica/hipoproteica, hiperlipídica/normolipídica/hipolipídica, adequada em fibras, em fase de progressão para valor energético total, conforme tolerância clínica e protocolo institucional.

Mantenho a descrição do Valor Energético Total (VET) considerando o quadro atual, totalizando Kcal/dia e XXg de proteína/dia.

Mantenho a prescrição do volume de infusão em XX ml/h, totalizando XX ml/dia, com aporte estimado de XX kcal e XX g de proteína/dia, cerca de % de adequação do valor energético total proposto.

Paciente sem sinais de intolerância gastrointestinal no momento.
FI: ausente/presente

Diurese: ausente/presente

Conduta: Mantida.

NORMA

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.NUT.001	06/2026	06/2030	19/19

EVOLUÇÃO NUTRICIONAL

Segue em acompanhamento nutricional.

Próximo registro de evolução em prontuário de acordo com Protocolo Institucional.

11.3. Anexo III - Modelo de Evolução em Prontuário para Pacientes Adultos com Prescrição de Dieta por Via Oral

EVOLUÇÃO - PARA USO DE DIETA POR VIA ORAL

Nível de Assistência Nutricional: primário/secundário/terciário
Risco Nutricional (NRS 2002): pontuação (SIM ou NÃO)
Diagnóstico Clínico: XXXXX
Avaliação Antropométrica: Peso: XX kg Altura: XX m IMC: XX kg/m² (realizado em/atualizado em xx/xx/2026)
Diagnóstico Nutricional: XXXXX

Paciente, sexo ao nascer masculino/feminino, XX anos, em uso de dieta por via oral, conforme aceitação alimentar e quadro clínico atual, recebendo dieta livre/branda/pastosa/líquida/líquida restrita, fracionada em 05 (cinco) refeições ao dia, com adequação de consistência, composição nutricional e estimativa de oferta de XXXKcal/dia conforme estado clínico, demanda metabólica e aceitação alimentar apresentada/relatada.

Paciente sem sinais de intolerância gastrointestinal no momento.
FI: ausente/presente (descrever características, se necessário).
Diurese: ausente/presente.

Conduta: Mantida/Ajustada dieta por via oral conforme aceitação alimentar, tolerância gastrointestinal e necessidades nutricionais estimadas, objetivando atingir valor energético total e adequada oferta proteico-calórica. Mantido monitoramento da ingestão alimentar e da evolução clínica.

Segue em acompanhamento nutricional.

Próximo registro de evolução em prontuário de acordo com Protocolo Institucional.